

# **Competitividade e Coesão Os Novos Desafios das Políticas Públicas na Europa Alargada**

---

Augusto Mateus

Instituto Superior de Economia e Gestão  
Augusto Mateus & Associados

Mestrado em Administração e Políticas Públicas  
III COLÓQUIO INTERNACIONAL  
“Interesse Público, Funções do Estado e Reforma da Administração”

ISCTE, Lisboa, 21 de Abril de 2005



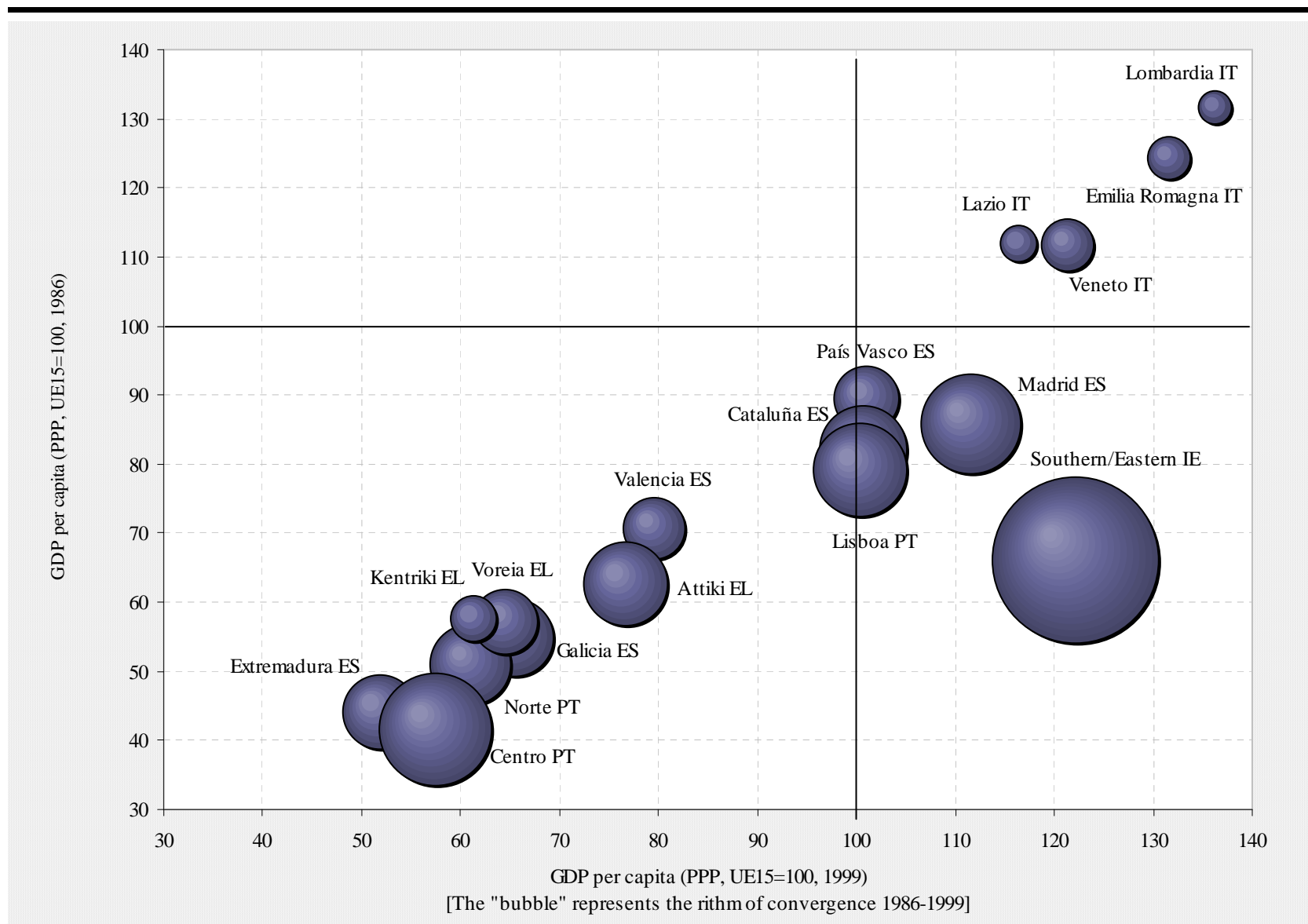
# **A Agenda das Políticas Públicas na Europa Alargada**

---

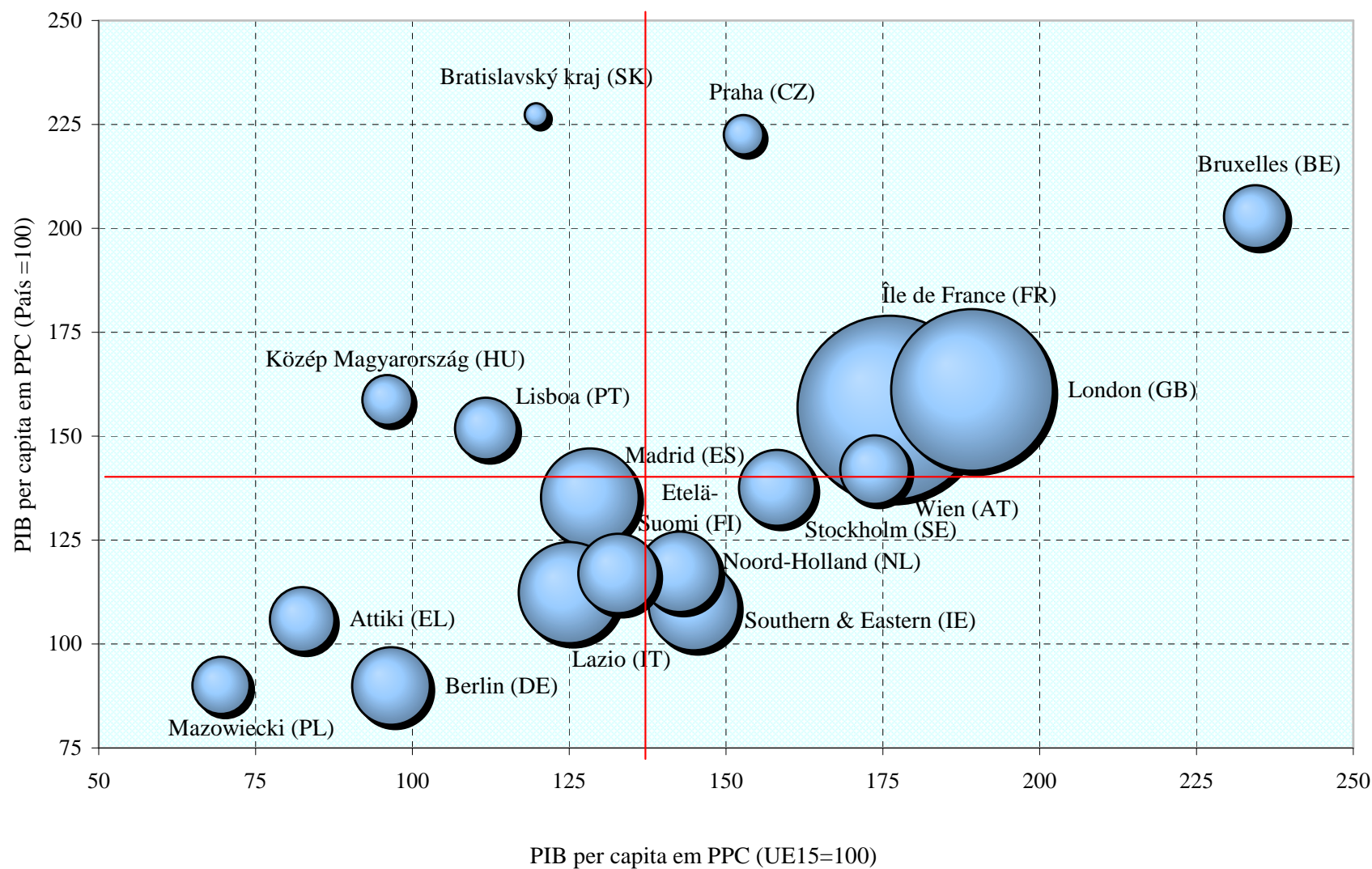
**[Factos]**



# Trajectórias de Convergência na UE15 (QCA I & II)

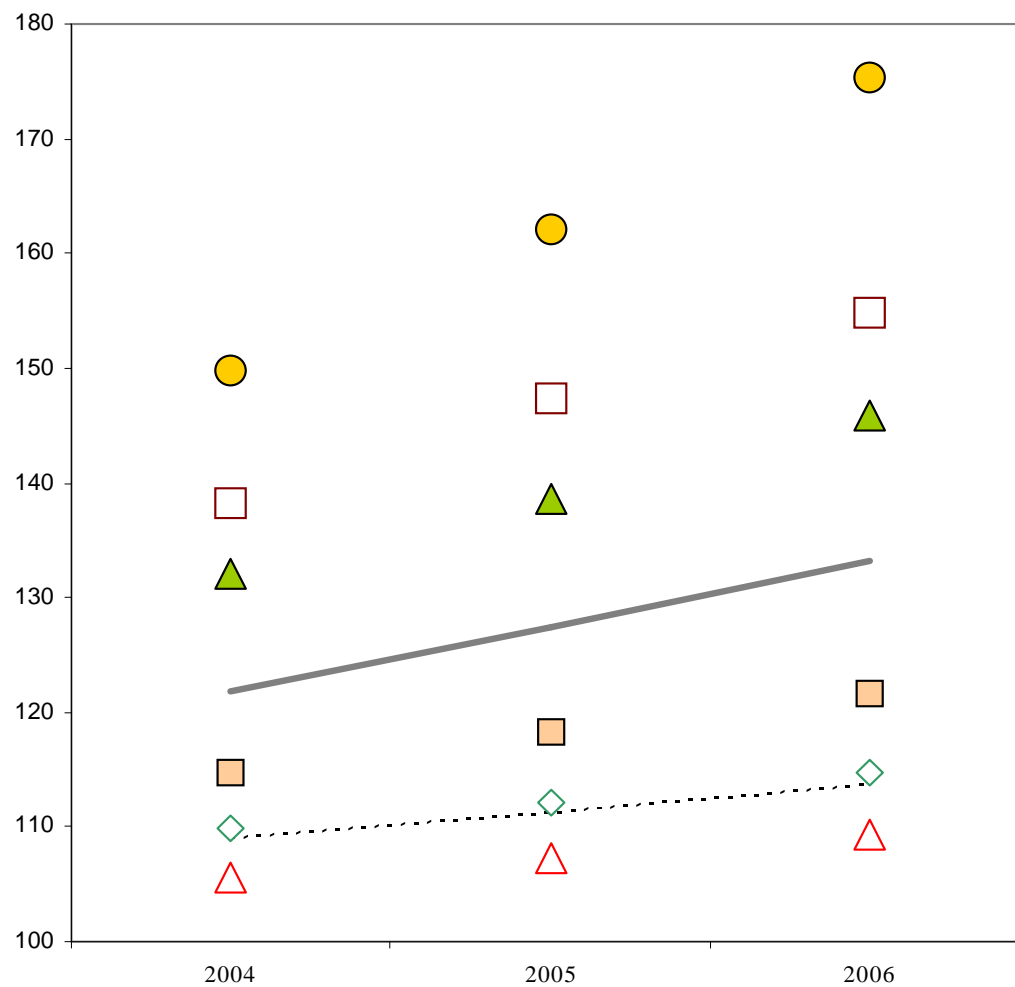


# As Regiões Capitais na Europa Alargada (2002)



# Crescimento Económico Comparado (2000-2006)

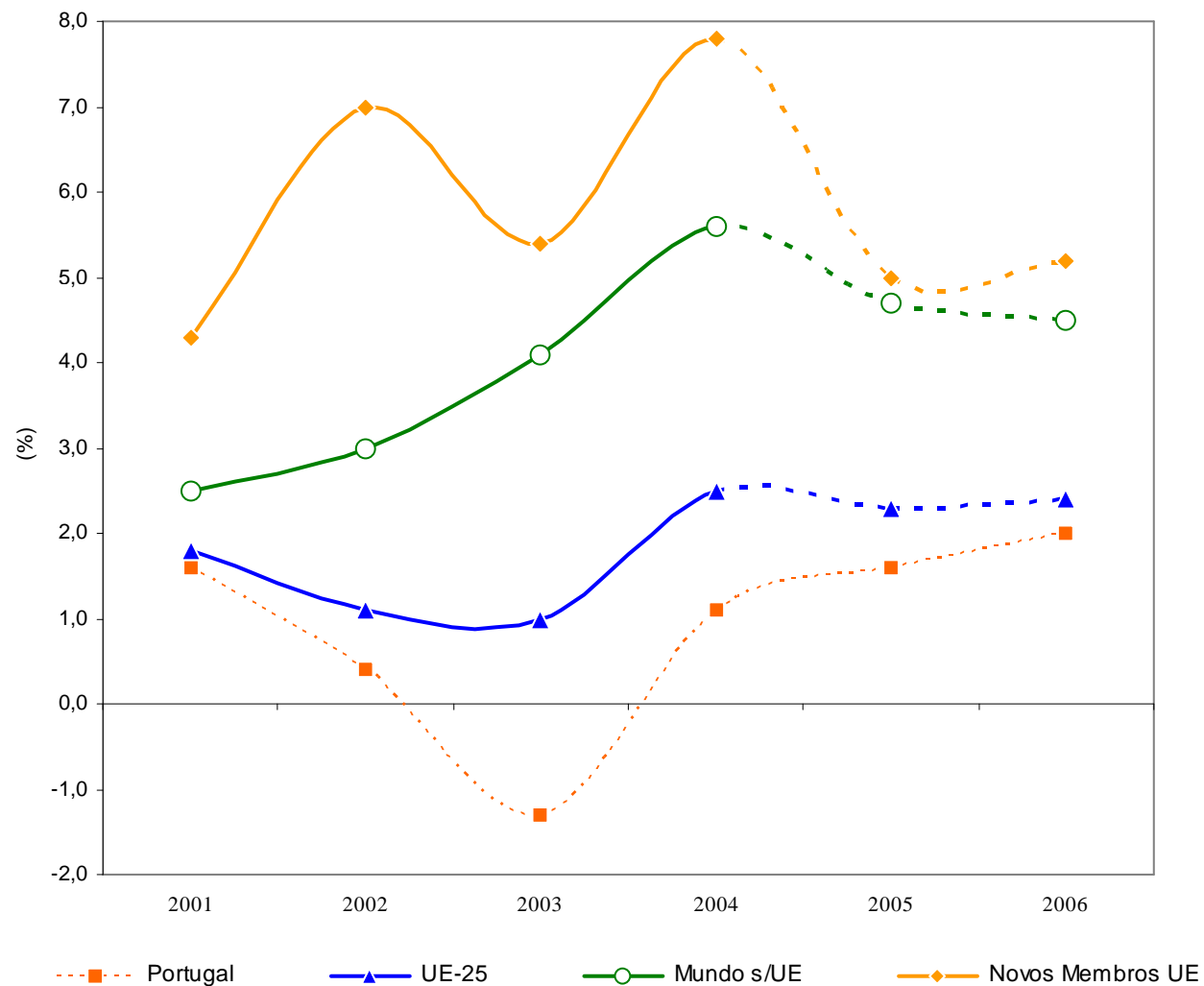
## (As dificuldades da Zona Euro)



■ EUA      ◇ Japão      ..... Zona EURO      △ Portugal  
▲ PECO      ● China      □ Rússia      — Mundo s/UE

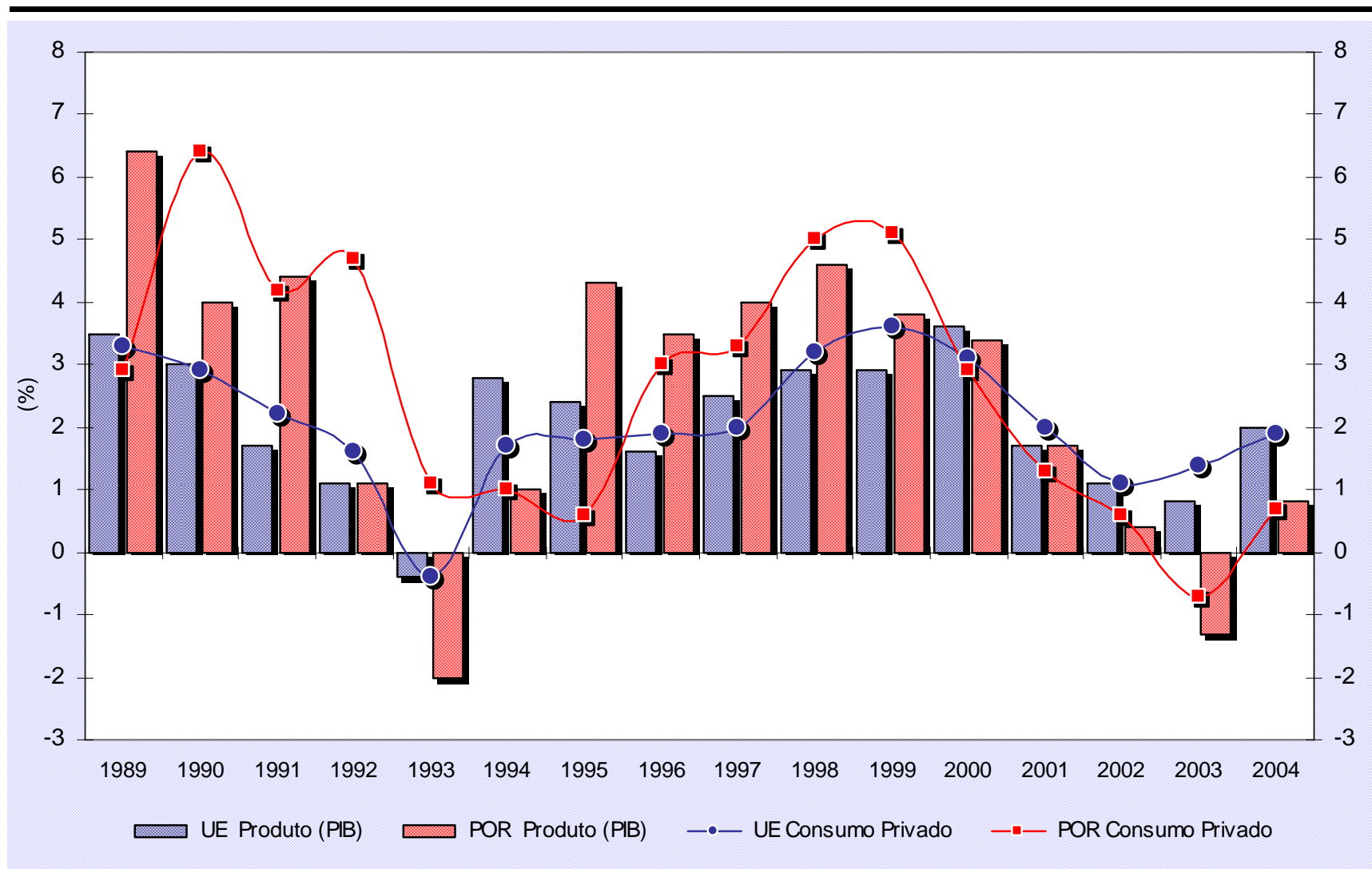
# Crescimento Económico Comparado (2000-2006)

(As dificuldades específicas de Portugal)

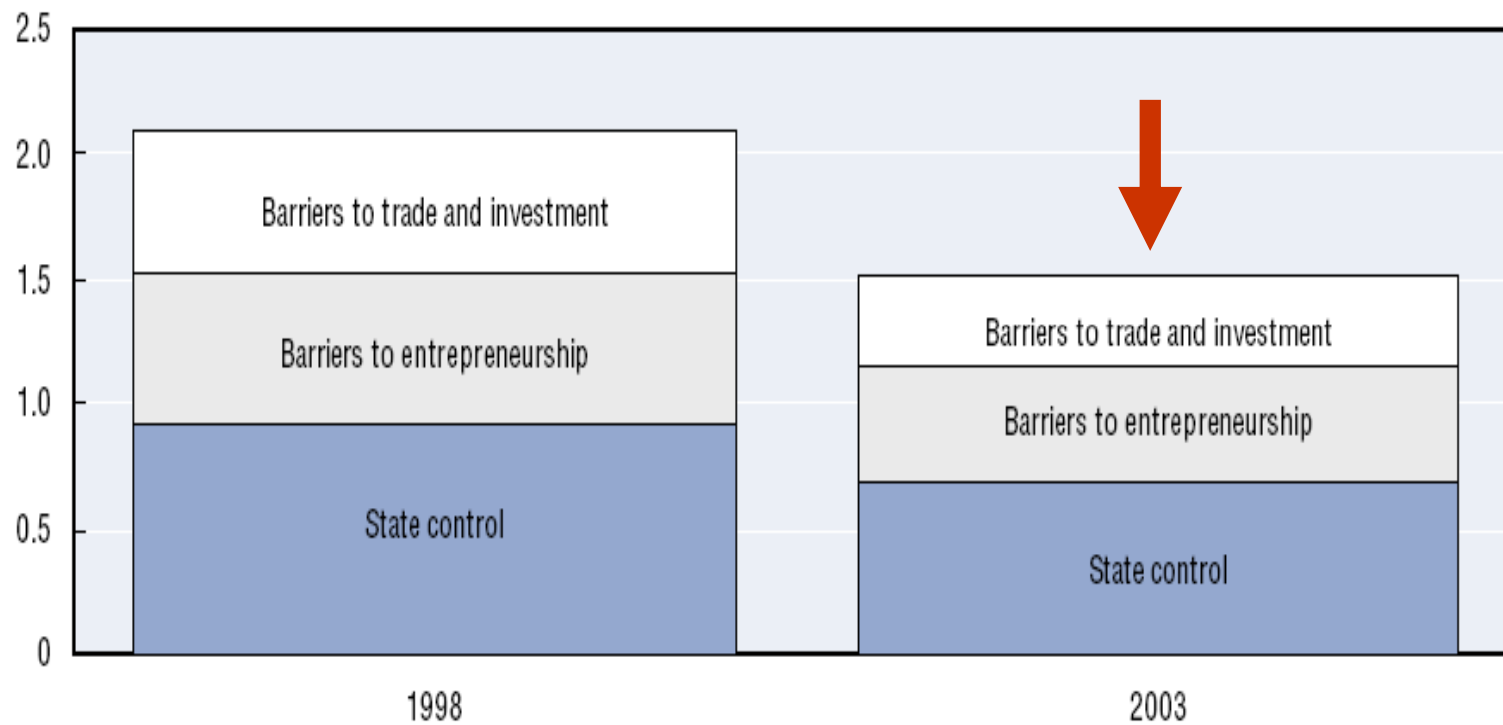


# O crescimento económico em Portugal e na UE15

## (Produto Interno Bruto e Consumo Privado)

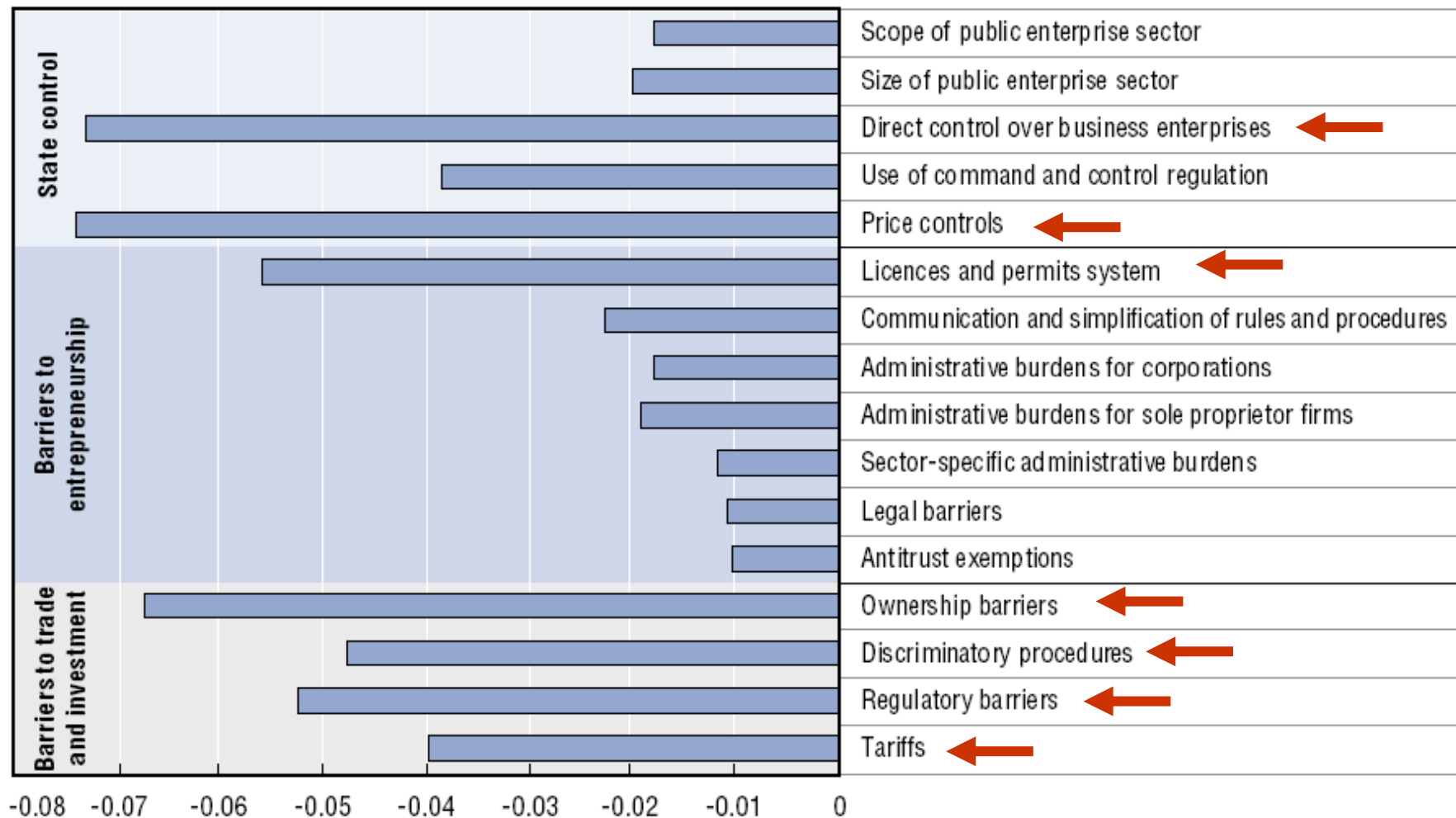


# O Avanço da Desregulamentação OCDE, Mercados de Bens, (1998-2003)

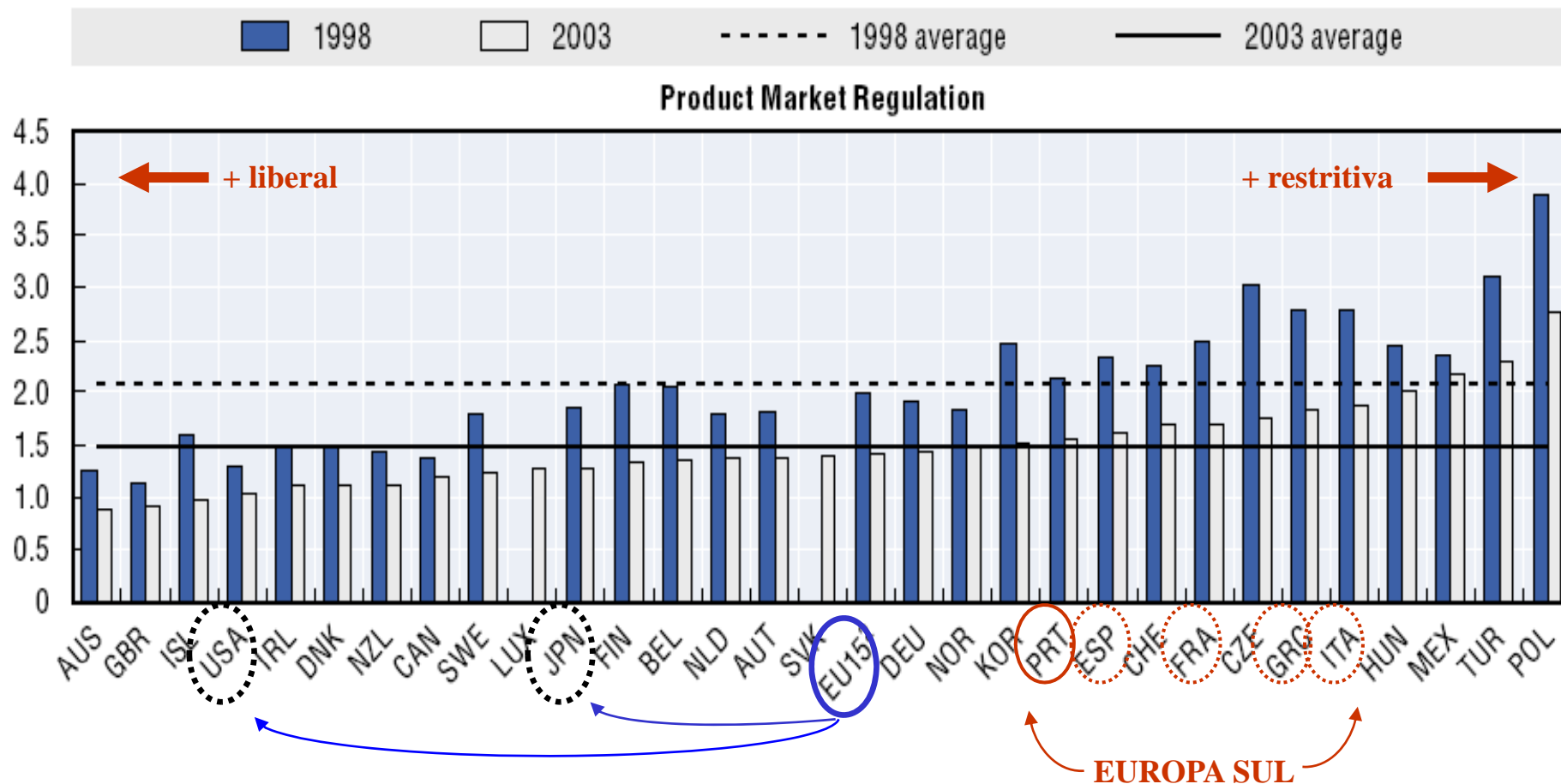


# O sentido “fino” da Reforma da “Regulação” Estatal

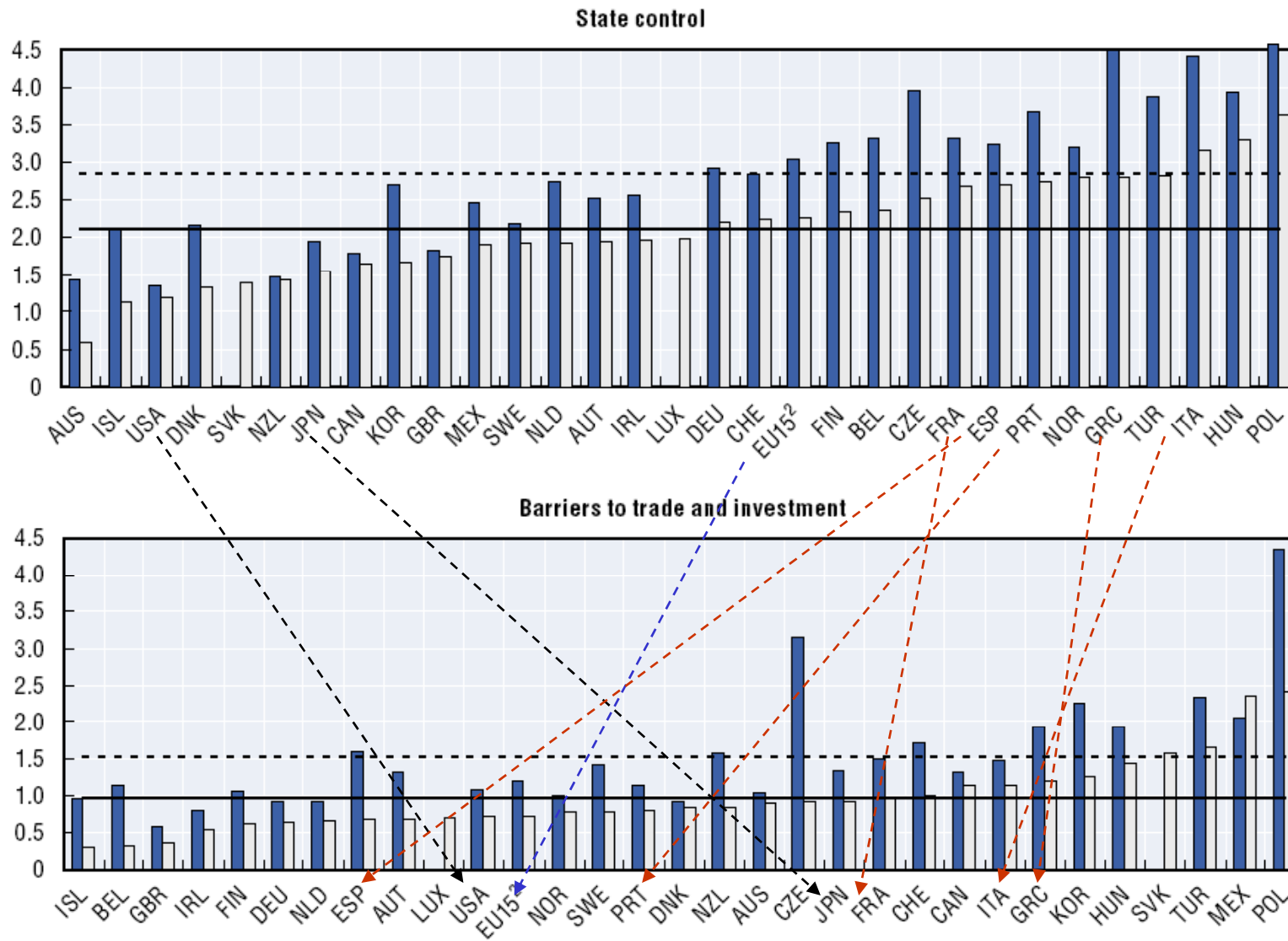
## OCDE, Mercados de Bens, (1998-2003)



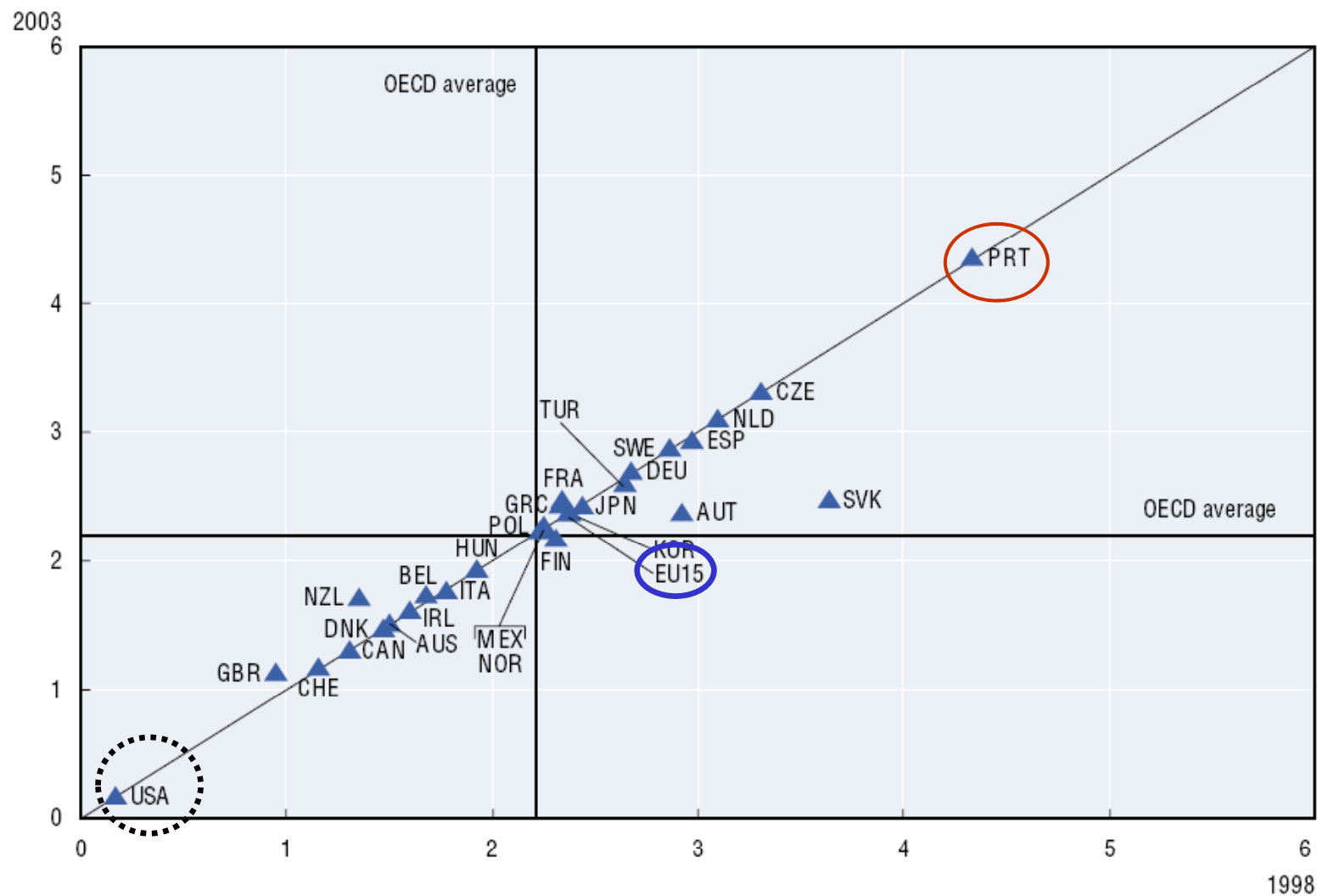
# A Evolução da “Regulação Estatal” nos Vários Países OCDE, Mercados de Bens, 1998-2003



# Os Modelos de “Regulação Estatal” em Acção (Mercado Interno vs. Internacionalização)

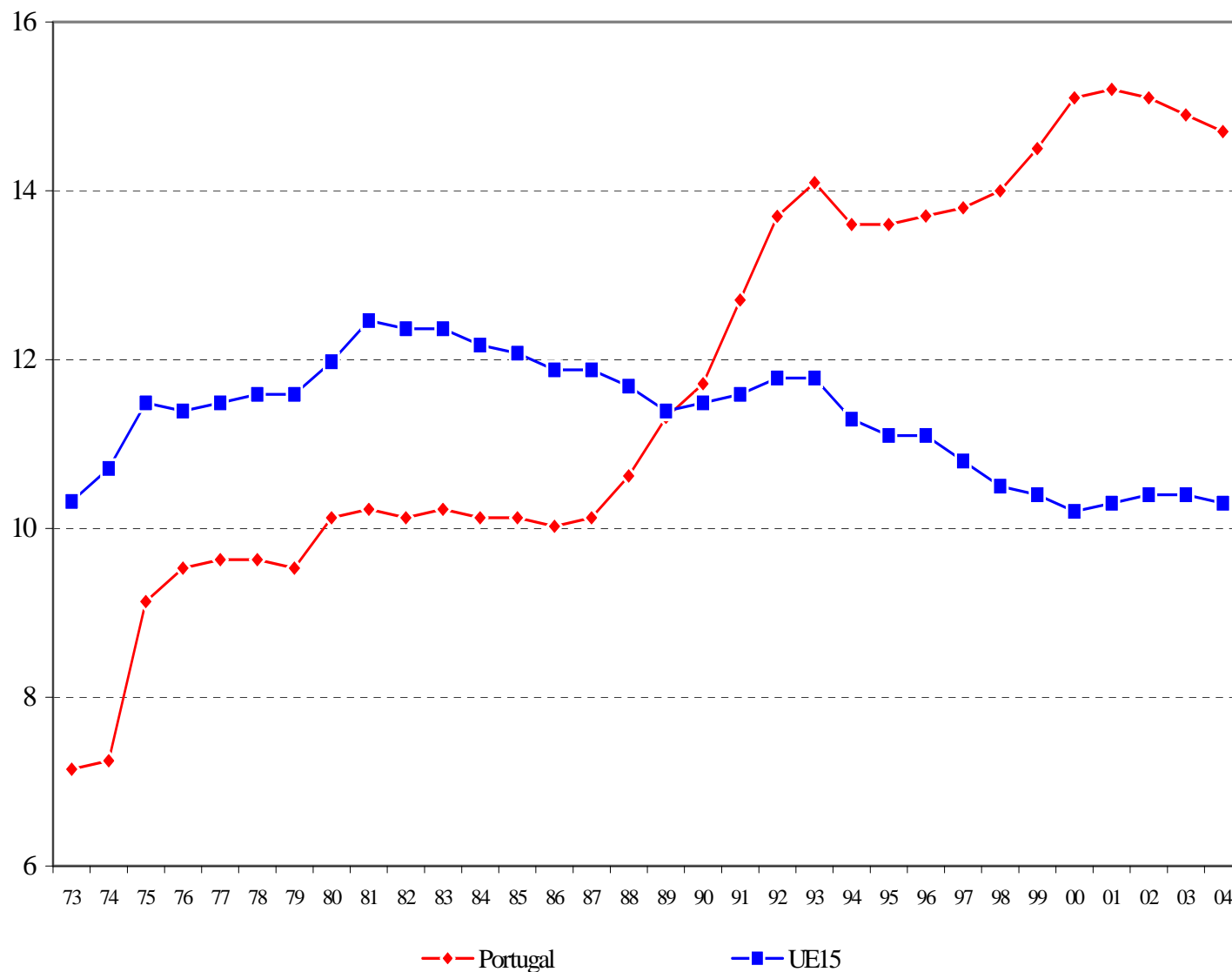


# O Caso Particular do Mercado de Trabalho (Legislação de Protecção do Emprego Regular)



# O Caso Particular da Administração Pública

## (Evolução dos encargos c/Pessoal em % do PIB)



# **A Agenda das Políticas Públicas na Europa Alargada**

---

**[Desafios e Respostas]**



# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [Os Grandes Desafios]

---

### **Diversidade**

(especialização, modelos competitivos, estilos de vida e de consumo, salários, qualificações e produtividade, impostos, ...)

### **Complexidade**

(processos duradouros de integração com diferentes velocidades, novas necessidades para as políticas públicas: selectividade, coordenação, integração, ...)

### **Coesão**

(maiores disparidades económicas, sociais e territoriais exigem esforços acrescidos em matéria de eficiência e redistribuição)



# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [Os Grandes Desafios]

---

### **Convergência**

(A experiência da UE15 revela desequilíbrios entre os resultados ao nível nacional (melhores) e ao nível regional (piores), a convergência nominal e real não é fácil numa Europa Alargada, onde o “catching-up” será tudo menos simples e automático)

### **Crescimento Económico**

(Na ausência de um ciclo de crescimento mais sólido e sustentável, o alargamento da UE e a consolidação de UEM têm um caminho muito difícil para conseguir satisfazer as motivações e expectativas que os alimentaram e justificaram)

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [Os Grandes Desafios]

---

### **Governança**

(A UE actual exige novas formas e modelos de “governo” para responder ao duplo desafio da centralização e da coordenação, ao nível europeu, e da descentralização e da autonomia, ao nível nacional e regional, por forma enfrentar uma diversidade alargada e a garantir uma participação acrescida dos cidadãos)

### **Sustentabilidade**

(A construção e operacionalização de visão estratégica (baseada na concretização de reformas profundas nos modelos económicos e nas políticas públicas) é absolutamente crucial, nomeadamente, para lidar com o envelhecimento as questões ambientais)

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---

A União Europeia, no seu conjunto, e os países e as regiões que a integram e compõem, enfrentam, no quadro mais geral da globalização, **problemas sérios de competitividade** de cuja superação depende, quer o relançamento duradouro de um crescimento económico mais sólido (decisivo para o “aprofundamento”), quer a prossecução de uma trajectória efectiva de convergência económica estrutural interna (decisiva para o processo de “alargamento”).

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---

O alargamento gera novas disparidades e aumenta a diversidade e heterogeneidade no seio da UE, alterando a configuração dos processos de convergência (real e nominal).

A chave para a gestão sustentável da articulação entre os processos de alargamento e aprofundamento da União Europeia passará, em grande medida, pela **compatibilização** entre as imprescindíveis **reformas** a introduzir nas **políticas estruturais de base comunitária** e as necessárias **adaptações** nas **políticas de coerência macroeconómica**, associadas quer à consolidação da UEM, quer às regras de rigor e disciplina orçamental.

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---

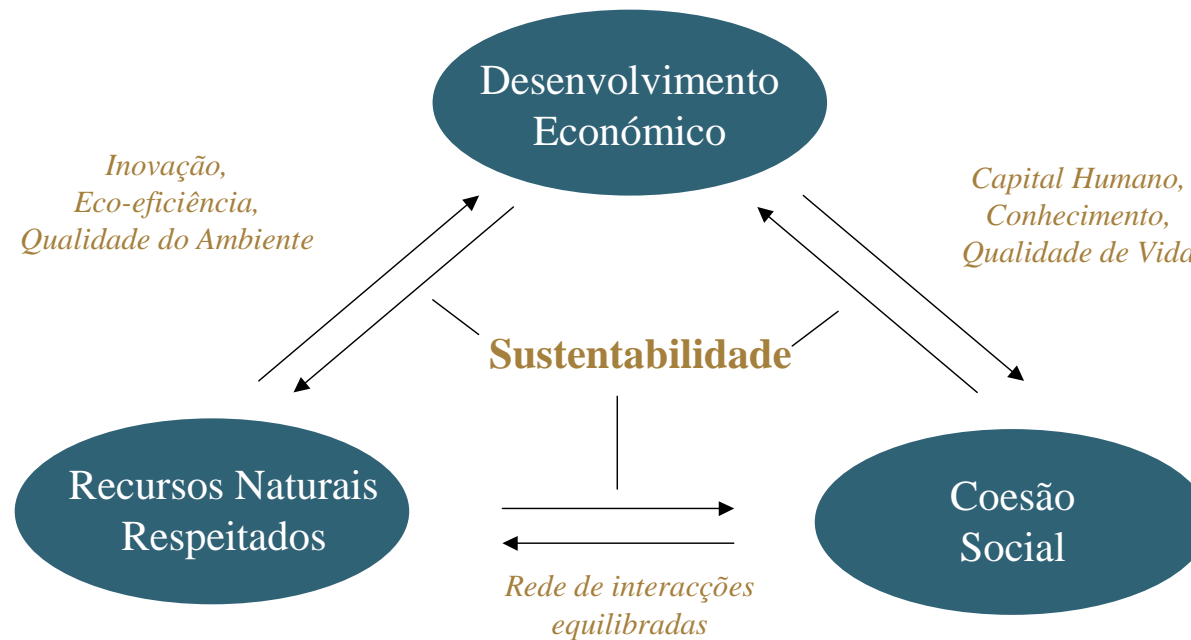
A Europa alargada necessita, não só de uma **nova coordenação das políticas económicas**, simultaneamente mais **“equilibrada”**, isto é menos hierarquizada e descendente, e mais **“precoce”**, isto é desenvolvida desde o momento da concepção, nomeadamente no que respeita à articulação entre a prossecução dos objectivos financeiros e os objectivos estruturais, como de uma **muito mais estreita articulação entre as políticas dirigidas à estabilidade macroeconómica e as políticas dirigidas à competitividade**, isto é, entre as iniciativas associadas à melhoria do quadro de execução do “Pacto de Estabilidade e Crescimento” e as iniciativas associadas ao desenvolvimento da “Estratégia de Lisboa”.

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---

Sustentabilidade no centro do “motor” do progresso humano e social, suportada, mas não dirigida, pela competitividade das economias, cuja qualidade é muito mais importante que o seu ritmo quantitativo

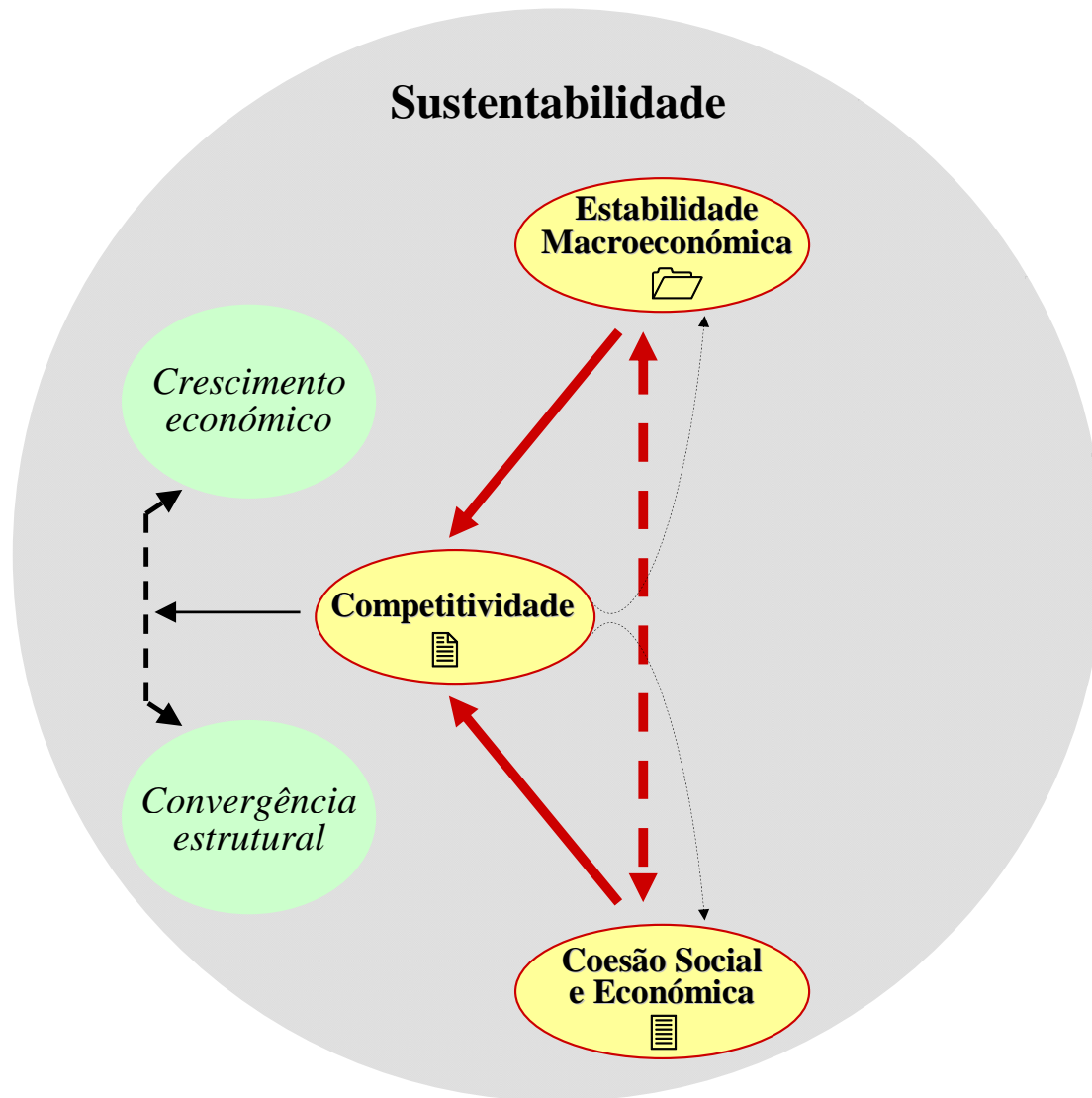


Sustentabilidade como equidade inter e intra-geracional  
“Governar para os nossos netos”

# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---



# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]

---

### **Coordenação das Políticas**

(O crescimento económico e a convergência estrutural exigem uma muito melhor coordenação das políticas públicas: equilibrando os objectivos com os recursos financeiros, bem como os esforços ex-ante e on-going, “casando” a estabilidade macroeconómica com a competitividade, dando uma verdadeira oportunidade à coesão como processo de consolidação dos resultados da competitividade, e integrando as estratégias sectoriais e regionais ...)

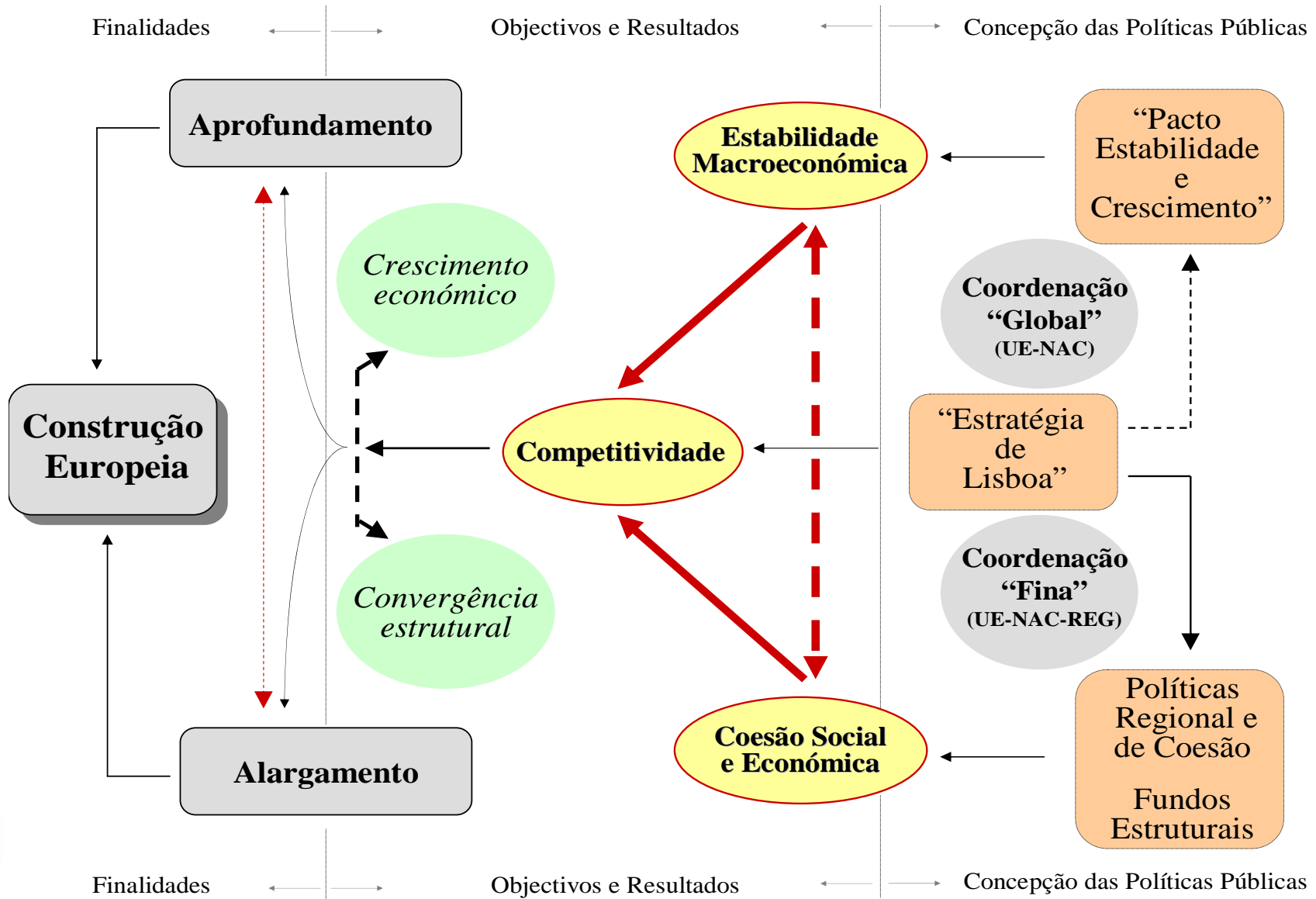
### **Valorização das Políticas de Coesão**

(A Europa alargada comporta disparidades e diversidade acrescidas, obrigando as políticas estruturais a encontrar novas abordagens, novos indicadores e objectivos mais complexos e exigentes para a convergência económica e para a coesão social e territorial)



# A Nova Agenda das Políticas Públicas Europeias

## [As Grandes Questões]



# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

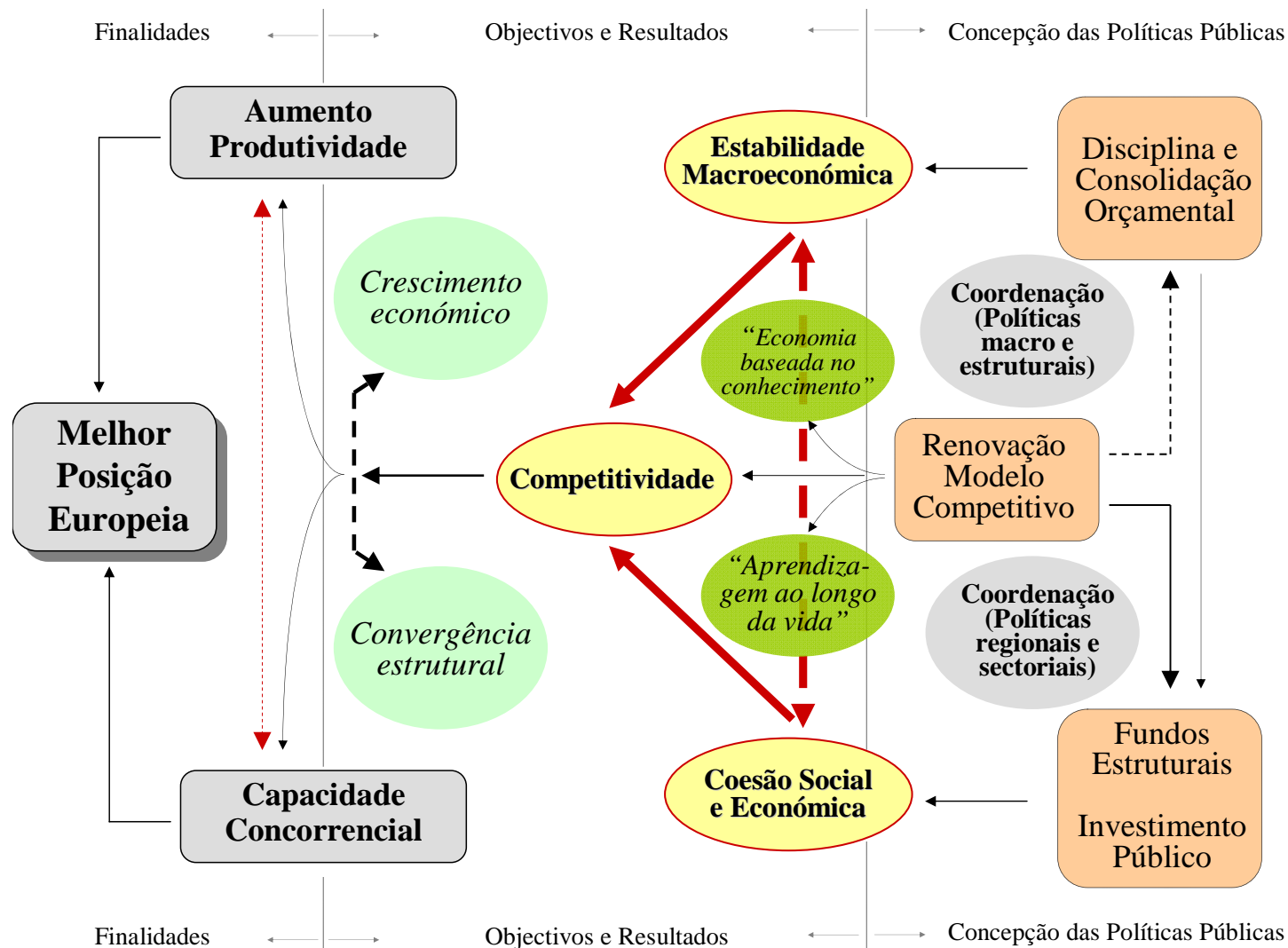
## [As Grandes Questões]

---

A grande questão que se perfila, na agenda portuguesa das políticas económicas numa Europa alargada é, assim, a do **reforço da coordenação das políticas macroeconómicas e estruturais**, por um lado, e **das políticas regionais e sectoriais**, por outro lado, por forma da prosseguir rigorosamente os esforços de **consolidação orçamental** e de **melhoria da eficácia e selectividade da gestão dos fundos estruturais** e do investimento público sob o **comando estratégico de uma plena e realista inserção na “Estratégia de Lisboa”**, isto é, de uma **profunda renovação do modelo competitivo da economia portuguesa**

# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

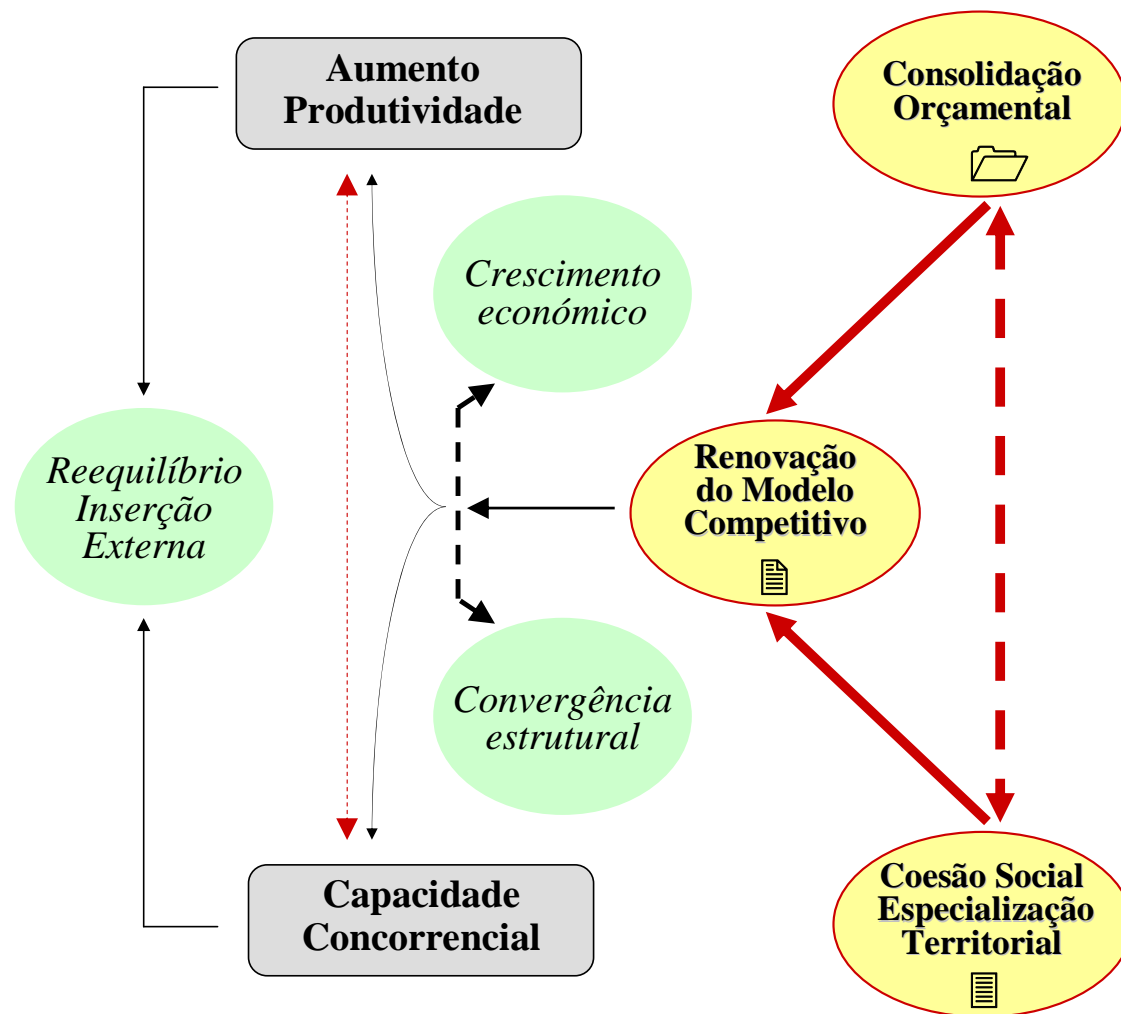
## [As Grandes Questões]



# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

## [As Grandes Questões]

---



# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

## [As Grandes Questões]

---

A **Consolidação Orçamental** surge como condição necessária para o crescimento económico sustentável (mas não é sua condição suficiente), tal como a **Especialização Territorial**, a “montagem” de dinâmicas regionais diversificadas de aglomeração de actividades, surge como condição necessária para alcançar níveis acrescidos de coesão económica e social (mas não é, também, sua condição suficiente), tal como a obtenção de **ganhos sustentados de produtividade**, baseados na utilização intensiva do conhecimento, é uma condição necessária para poder beneficiar a integração em profundidade numa Europa alargada e numa economia mundial globalizada (mas não é, também, sua condição suficiente)

# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

## [As Grandes Questões]

---

A Economia e a Sociedade Portuguesas enfrentam, assim, desafios “internos” e “externos” que exigem duas estratégias de resposta

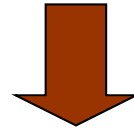


Uma estratégia “interna” de **renovação e requalificação competitiva** visando uma melhoria do padrão de especialização da economia portuguesa (entrando em novas actividades e desenvolvendo novos modelos de negócios para as actividades já relevantes), apoiada num esforço efectivo de inovação e criação de competências, susceptível de alimentar a correcção, tão rápida quanto possível, das principais debilidades competitivas

# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

## [As Grandes Questões]

---



Uma estratégia “externa” de **diferenciação sustentável** visando a obtenção de uma posição concorrencial mais favorável, quer da economia portuguesa, no seu conjunto, quer das suas regiões (com base em especializações diferenciadas de produção e distribuição de bens e serviços), apoiada numa aceleração da internacionalização, susceptível de enfrentar com êxito o balanço de perdas e ganhos de fluxos de comércio e investimento, induzidos pela reorganização quer do espaço interno europeu, quer da própria economia mundial

# A Nova Agenda das Políticas Públicas em Portugal

## [As Grandes Questões]

